

Polêmica saudável

Prezado leitor,

Será que as políticas de controle de câncer vêm sendo formuladas com base no enorme conhecimento gerado sobre o assunto? Essa é a provocativa pergunta do médico e professor da King's College Richard Sullivan, em nossa matéria de capa. Sua intenção é fazer os atores envolvidos na formulação e implementação de sistemas de saúde em todo o mundo refletirem sobre melhores práticas. Na seção *Entrevista*, ele defende a polêmica como essencial para o impulso na gestão em saúde oncológica.

Num momento em que as ruas do Brasil clamam por melhorias na saúde, investir em novos talentos também é parte de uma resposta já implementada pelo Governo Federal, por exemplo, por meio do programa Ciência Sem Fronteiras. Como o programa funciona e sua ligação com a Oncologia são mostrados na seção *Educação*.

Cooperação sempre rende frutos. Uma prova disso é o novo diagnóstico, em fase experimental, para análise das alterações nos cromossomos das células de leucemia e mielodisplasia que pode tonar

mais precisa a escolha do tratamento clínico. O método foi desenvolvido por pesquisadores brasileiros e americanos. Os detalhes estão em *Ciência*.

Por outro lado, a tecnologia genuinamente brasileira anda brilhando na seara da saúde. Essa é uma tendência visível no setor de produção de remédios: em breve chegará ao mercado os primeiros medicamentos biossimilares produzidos com tecnologia nacional, uma versão mais barata de drogas biológicas de referência já disponíveis. Quer saber mais? Basta ir à seção *Assistência*.

E como ninguém deve enfrentar dificuldades sozinho, é muito bom saber que está aumentando o número de grupos de apoio a pacientes com câncer na Internet. São pacientes apoiando outros pacientes, em uma demonstração de solidariedade que ultrapassa – e muito – os limites dos hospitais. Leia em *Social*.

Boa leitura!

Instituto Nacional de Câncer José Alencar
Gomes da Silva